



EDUCAÇÃO NO CAMPO

COMUNIDADE DA FAZENDA DA ESTRELA SE REÚNE COM O PREFEITO AMADEU. NA PAUTA O FUTURO DA ESCOLA JOÃO BECKER

Elcandro Bonesi/Assessoria de Comunicação STR



VIDA RURAL

Jornal Informativo do Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados Rurais de Vacaria e Muitos Capões

SAFRA 2018

PLANO SAFRA 2018 INICIA DIA 22 DE JANEIRO

Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados Rurais de Vacaria e Muitos Capões esteve reunido com representantes da Secretaria de Saúde, Cist e Agapomi na manhã dessa terça-feira, 19 de dezembro

nas dependências da Secretaria da Saúde.

Em pauta o Plano Safra 2018 para os trabalhadores da colheita maçã. Houve a avaliação da safra passada e planejamento para esta edição.

Elcandro Bonesi/Assessoria de Comunicação STR



O STR de Vacaria e Muitos Capões, representado pelo presidente Sérgio Poletto, a vice presidente, Francisca Inêz Zanella de Almeida e o Tesoureiro Gilvani Bizotto. Poletto é favorável a sugestão da comunidade, pois a proposta da prefeitura não traz benefícios para a comunidade escolar, mas apenas prejuízos. Ele ficou satisfeito com o resultado da reunião e vai acompanhar os desdobramentos.



EDITORIAL

www.strvacaria.com.br

Acesse o nosso site!

O Movimento Sindical em 2018 foi duramente requisitado, marchas, manifestações, os trabalhadores e assalariados foram vítimas de ações forçadas nos corredores escuros do congresso nacional, direitos adquiridos e por décadas beneficiando os pequenos e que de uma hora para outra não existem mais, a reforma trabalhista veio para aniquilar com os direitos de todos os trabalhadores. Mas não foi por irmos às ruas, irmos aos gabinetes, explicar, convencer, perdemos a batalha, mas existe ainda uma pequena esperança, acredito que ainda possa haver mudanças, de verdade que venha a trazer de volta algum benefício.

E o que falar da Reforma da Previdência que com muita luta, esse ano não entrara na pauta de votação no Congresso Nacional, ganhamos tempo.

Por aqui, no início de dezembro, tivemos a Feira de Pequenas Frutas, Artesanato e Mel, segundo os organizadores mais de cinco mil pessoas passaram pelo Mercado Público, e no meu pronunciamento frisei que o produtor rural precisa estar com um olho no céu e outro no pomar devido à falta de incentivo dos governantes.

O STR auxiliou no Dia de Campo no dia 25 de outubro realizado pelo CETAP, na Capela de Fátima, Fazenda da Estrela. Em Brasília no início de Dezembro em uma fala na Câmara dos Deputados me posicionei contra a Reforma da Previdência. Uma notícia boa é que o Plano Safra 2018 inicia no dia 22 de janeiro e termina no dia 09 de março.

Quero deixar meu reconhecimento a comunidade da Fazenda da Estre-

la que não se conformou com a decisão da prefeitura que quer que a escola municipal João Becker em 2018 tenha turno único e que alunas estudem no município de Esmeralda, se mobilizaram e vieram num grupo de mais de 50 pessoas conversar com o prefeito Amadeu. Acredito que haverá nova determinação, vamos aguardar...

Aproveito para desejar um Feliz Natal e um excelente 2018.

Sérgio Poletto
 Presidente STR Vacaria e Muitos Capões.

EXPEDIENTE

Vida Rural é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vacaria e Muitos Capões (STR)



STR
 Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados Rurais de Vacaria e Muitos Capões

Presidente:

Sérgio Poletto

Endereço:

Rua General Lima, 445 - Centro - Vacaria - RS

Fone: 54 3231 2454

Publicação:

Arte & Fato Comunicação

CNPJ nº 11.744.852/0001-00

Redação:

Rua Vereador Antônio Reali, 555 - Jardim dos Pampas CEP 95200-000 - Vacaria - RS - Fone: 54 3232 4499

E-mail: contato@arteefatocomunica.com.br

Jornalista Responsável:

Caroline Fochesato Minuzzo Bonesi - DRT/RS 14.681

Fotos:

Eleandro Radamés Bonesi/Acervo STR e órgãos parceiros

Colaboração:

Equipe STR Vacaria, Emater - Vacaria e Secretarias Municipais da Prefeitura de Vacaria.

Tiragem:

2.000 exemplares

Distribuição:

Gratuita

Impressão:

RBS Publicações - Caxias do Sul

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

É dura a vida no campo...



tirinhas

NO STR

STR AVALIA 2017

COLABORADORES DA ENTIDADE AVALIAM DESEMPENHO DE SEUS SETORES AO LONGO DESTA ANO



Anita Boschi
Departamento de Assalariados Rurais

Analisando o ano de 2017 na área do assalariado podemos afirmar que foi um ano difícil em função de vários fatores como crise política, econômica, baixos preços dos produtos e a instabilidade quanto a Reforma Trabalhista, que por um lado dá poder ao sindicato no Negociado sobre o Legislado, e do outro limita o poder econômico do mesmo dando a opção ao trabalhador do recolhimento da contribuição e sabemos que ele irá resistir ao recolhimento mas voltará a entidade quando necessitar de atendimentos.

Tivemos mais de 3.300 atendimentos no departamento entre homologações de rescisões, cálculos, informações das mais diversas, encaminhamentos.

Começa agora mais um trabalho que é a conscientização do trabalhador a importância do sindicato junto a ele nas negociações pois sabemos que é muito difícil para o trabalhador negociar diretamente com o empregador no recebimento de suas verbas rescisórias as suas conquistas que foram buscadas pelo sindicato em prol da categoria.



Gilberto Scopel
Administrador

O Ano de 2017 foi de muito trabalho. Enfrentamos dificuldades no desembaraço da documentação dos trabalhadores rurais, sendo que na entidade foram realizados diversos documentos, tais como: Incra, ITR, Documentação de Encaminhamento de Escritura, Blocos de Produtor Rural, e outros. Também enfrentamos muitas dificuldades no encaminhamento de aposentadoria de nosso agricultor e agricultora em virtude da falta de documentação e prova junto ao INSS. Também orientamos os nossos associados e trabalhadores rurais a fim de que procurem manter os seus documentos em dia para que no momento que for necessário sua apresentação junto aos órgãos oficiais que os mesmos estejam regularizados. Esperamos que o ano que se inicia seja melhor.

Desejamos um Feliz Natal e um bom Ano Novo a todos!



Sonimara Vantajo
Secretaria Geral

Atendimento prestado na Secretaria geral do Sindicato que compreende a distribuição do atendimento médico, odontológico, conveniados, autorização de exames, cobranças de mensalidades e contribuição sindical do agricultor familiar; encaminhamentos de benefícios da previdência social, pedidos de semente de milho no sistema troca troca e informações em geral.

Foto: Elcandro Bonesi

ATENDIMENTOS NO STR EM OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2017

PROCEDIMENTO	QUANT.
Consultas médicas prestadas pelos médicos Dr. Boamar e Dr. Dirceu	298
Atendimentos odontológicos prestados pelos dentistas Dr. Antonio Carlos Machado e Dr. Cláudio	400
Consultas com médicos conveniados	75
Bloco de Produtor Rural	diversos
Assalariados Rurais	552
Cadastros do Segurado Especial	sistema em manutenção
Cadastros do INCRA	-
Informações Cadastro do CCIR, ITR e Documentação de escrituras	diversos
Encaminhamento benefícios previdenciários	32
Informações diversas sobre documentação rural e outros	250
Atendimentos diversos no balcão	300
Cadastro Protetor Solar	02
Cadastro Vitícola	-
Propriedades visitadas (Ass. Técnica)	37

DIRETORIA REUNIDA

Elcandro Bonesi



Reunião na manhã de quinta-feira, 16/11 na sede do STR de Vacaria e Muitos Capões com a diretoria da entidade. Na ocasião os membros discutiram ações estratégicas para 2018.

EDUCAÇÃO NO CAMPO

COMUNIDADE DA FAZENDA DA ESTRELA SE REÚNE COM PREFEITO DE VACARIA

Na Pauta o futuro da escola João Becker. Em agosto deste ano, o prefeito Amadeu de Almeida Boeira, em entrevista à Rádio Fátima, definiu que a Escola da Fazenda da Estrela terá turno único em 2018, justificando o principal motivo sendo o corte de gastos.

Fonte: Assessoria de Comunicação Câmara de Vereadores | Rádio Fátima

A Escola Municipal João Becker, localizada no Barro Preto foi fundada há 16 anos, e atende 48 alunos através de sete professores que atuam em 40 horas semanais.

A medida foi tomada devido a queda na arrecadação, por isso o município pretende economizar por ano R\$150 mil com o transporte escolar e R\$200 mil com o difícil acesso dos professores.

Na tarde de 19/12 através do gabinete do vereador Osvaldo Grigolo Jr.(PSB) aconteceu reunião entre os vereadores e a Secretária Municipal de Educação, Dilvane Agustini.

Os vereadores aproveitaram a presença da Secretária Dilvane para perguntar sobre as decisões do Executivo em relação à educação de jovens e adultos e ao futuro dos estudantes do 6º ao 9º ano da Escola João Becker, da Fazenda da Estrela.

Dilvane explicou que o Executivo estuda a possibilidade de levar os 16 alunos do 6º ao 9º ano para estudarem em Esmeralda.

Nesta quarta-feira, 20 de dezembro, pais, alunos e professores além de representantes das comunidades da Fazenda da Estrela que utilizam a Escola Municipal João Becker se mobilizaram contra as medidas da Administração Municipal que prevê a extinção de turno e ainda a transferência de alunos para estudarem no município de Esmeralda.

Primeiro, o grupo de aproximadamente 50 pessoas esteve na câmara de vereadores e logo depois foram até a prefeitura onde uma comissão foi recebida pelo prefeito Amadeu de Almeida Boeira e pelo Secretário Geral de Administração Gilmar Boeira. A Comissão apresentou uma proposta que contemplaria aulas três vezes por semana em turno integral, gerando a economia esperada pelo governo municipal. Segundo a professora Adriana de Abreu a sugestão vem de encontro aos anseios dos pais que não querem que os filhos estudem em Esmeralda e também favorece o a prefeitura na questão de economia, algo que está sendo amplamente discutido pela municipalidade, além que estimula a permanência do jovem no meio rural.

Para o Secretário Gilmar Boeira a proposta da comunidade é muito boa, sustentável, vem de encontro do município, gerando economia, vindo a gerar menos gastos desde com transporte e professores.

Gilmar fala que o prefeito Amadeu vai se reunir com a Secretária de Educação nos próximos dias Dilvani Agostini, Gilmar acredita que no início de janeiro é possível que tenha uma posição final sobre este tema.

Ele fala que se depender dele, vai conversar com o prefeito para que aceite a proposta da comunidade, pois atende os interesses de todas as partes.

O presidente do STR de Vacaria e Muitos Capões Sérgio Poletto esteve presente, com ele, a vice presidente, Francisca Inêz Zanella de Almeida e o Tesoureiro Gilvani Bizotto. Poletto é favorável a sugestão da comunidade, pois a proposta da prefeitura não traz benefícios para a comunidade escolar, mas apenas prejuízos.

Ele ficou satisfeito com o resultado da reunião e vai acompanhar os desdobramentos.



SAFRA 2018

PLANO SAFRA 2018 INICIA NO DIA 22 DE JANEIRO

Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados Rurais de Vacaria e Muitos Capões esteve reunido com representantes da Secretaria de Saúde, Cist e Agapomi na manhã dessa terça-feira, 19 de dezembro nas dependências da Secretaria da Saúde.

Em pauta o Plano Safra 2018 para os trabalhadores da colheita maçã. Houve a avaliação da safra passada e planejamento para esta edição.

O Presidente do STR fala que o início dos trabalhos se dará no dia 22 de janeiro até o dia 09 de março, podendo ser prorrogado, dependendo da necessidade, com atendimentos médico na UPA e os procedimentos odontológicos no sindicato.

Os detalhes das ações do Plano Safra ocorrerão na primeira quinzena de janeiro.

Sérgio Poletto fala que outros municípios estão vindo a Vacaria para buscar informações do Plano Safra,

como foi o caso de São Joaquim SC, eles querem implantar o mesmo sistema naquele município.

Poletto destaca que o atendimento é social, pois contribui com a rede SUS do município. Ele fala também que é complicado uma pessoa trabalhar sentindo dores de dente. Poletto observa que este serviço ao trabalhador rural continuará a existir no STR sempre que houver a necessidade

São contratados em torno de 12 mil trabalhadores temporários, a maioria de fora de Vacaria, homens e mulheres de varias partes do Brasil, que vem para o município especialmente para a safra da maçã.

O Plano Safra se estende até o dia 09 de março, das 19h as 21h, de segunda a sexta-feira na sede do STR e os atendimentos só irão acontecer com o prévio agendamento que devem acontecer diretamente na empresa que o safrista trabalha.



Ekendro Bonesi/ARQUIVO STR

FETAG FAZ BALANÇO NEGATIVO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

O presidente da Federação, Carlos Joel da Silva, disse que 2017 foi um ano de dificuldades para a agricultura familiar gaúcha, pois os custos de produção subiram, enquanto os preços despencaram e a rentabilidade reduziu cerca de 27%. Somam-se a isso, as políticas públicas do governo federal que foram reduzidas. Esse paralelo deixa claro que a extinção do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) ocasionou a perda de força do setor. “Um balanço negativo para a agricultura familiar”, justificou.

Entre as bandeiras

para 2018, Joel destacou a necessidade de melhorar a renda do produtor; retomar as políticas públicas que foram reduzidas; e, acima de tudo, que o governo dê uma atenção melhor ao agricultor familiar. “O setor público está devendo aos agricultores e pecuaristas familiares. Estamos cobrando dos governos que façam sua parte, que é controlar custos e estoques reguladores para equilibrar oferta e produção. Que o agricultor seja remunerado adequadamente e que o consumidor não pague em demasia pelo produto final. Esse é um desafio para nós enquanto FE-

TAG, bem como dos governos”, observa.

A Previdência Social representa para o trabalhador rural o futuro, definiu Joel neste momento de grandes incertezas diante de uma reforma previdenciária que poderá prejudicar os rurais. Diante deste contexto, o dirigente disse que a FETAG espera um olhar específico para a categoria, que já trabalha mais de 40 anos para obter a aposentadoria de apenas um salário mínimo. “Esperamos que o governo corte privilégios de quem têm, mas parece que não é isso o que vai ocorrer. A reforma é necessá-

ria, mas que não seja feita em cima do trabalhador, seja ele rural ou urbano. E eu não acredito que os deputados ficarão indiferentes aos trabalhadores brasileiros e que eles tenham bom senso e não aproveem a reforma da forma como está posta”, defendeu.

Em relação a perspectivas para 2018, Joel acredita que elas poderão ser boas. “Chegamos ao fundo do poço e agora é a hora da virada. Para tanto, temos que lutar pela manutenção da Previdência Social, otimizar o custo de produção com seu preço final, com a participação do governo nesta

questão e uma forte discussão com a sociedade sobre o que ela espera dos agricultores e vice-versa. Um não vive sem o outro. O cidadão urbano precisa conhecer qual o trabalho do agricultor, o qual necessita de remuneração. O consumidor reclama quando o leite sobe, mas não se importa quando o refrigerante ou a cerveja têm seus preços majorados. Então, a perspectiva é fazer esse debate no ano que vem, quando a FETAG comemorará os seus 55 anos de fundação”, concluiu.



Convênios

Médicos e dentistas que atendem pelo Sindicato:

Dentista: Antônio Machado
Horário: 12h30min no Sindicato
Atendimento de 2ª à 6ª feira

Médico: Carlos Eduardo A. Boamar – Clínico Geral
Atendimento: 2ª feira às 13h30min
3ª, 4ª, 5ª e 6ª feiras no Sindicato
A partir das 10h
As fichas são distribuídas a partir das 8h

Médico Pediatra: Osvaldo Bortolon
Atende em seu consultório e no
Asfaf mediante retirada de ficha
na sede do STR.

Quiropraxista: Nathalia Demori
Atende no STR todas as terças-feiras
a partir das 13h, mediante agendamento
antecipado.

Dentista: Cláudio Botelho Fernandes
Horário: 8h no Sindicato
Atendimento de 2ª à 6ª feira
Gratuito para o trabalhador.
O dependente paga R\$ 20,00

Médico: Dirceu Trevisan - Ginecologista
Atendimento: 2ª feira no horário das 08:30hrs
4ª, 5ª e 6ª feiras no no Sindicato
Horário das 13:00hrs
As fichas são distribuídas a partir das 08:00hs
Valor da Consulta: R\$ 40,00.

Médico Pediatra: Atilio Constanzi - Fone: 3231-1583
De 2ª à 4ª feira atende a partir das 15h no seu Consultório
As fichas são distribuídas a partir das 8h no Sindicato
Valor da Consulta: R\$ 60,00.

Outros Convênios com Atendimento e agendamento no consultório:

Dr. Arivaldir Oliboni – Ortopedista - Fone: 3231-1516
Dr. Jonatas Acioly – Ortopedista - Fone: 3231-1516
DR. Mario Golim – Ortopedista - Fone: 3231-1516
Dr. Wilim Marcelja – Ortopedista - Fone: 3231-1516
Dr. Maximiliano Batalha – Oftalmologista - Fone: 3231-1995
Dra. Janaina Simões P. Santos – Oftalmologista - Fone: 3232-6716
Dr. Flávio Guazelli – Pediatra - Fone: 3231-3095
Dr. Marco Antonio Mafros e Flavio Neri – Clínico Geral - Fone: 3232-9277
Dr. Thadeu Manoel de Paula – Cardiologista Fone: 3231-3526
Dr. Pablo Trevisol - Cardiologista - Fone 3232-1744
Dra. Susana Fochesato Minuzzo - Psicopedagoga Fone 3231-8888
Dra. Itanise de Souza - Psicóloga - Fone: 99140-1229

Desconto para planos:

FUNERÁRIA SAGRADA FAMILIA 10% de desconto.

Desconto para laboratórios:

LABORATORIO CARLOS CHAGAS (valor dos exames pela tabela do SUS)


LABORATÓRIO LABORCITO (valor dos exames pela tabela do SUS)

LABORATÓRIO VITAL (valor dos exames pela tabela do SUS)

MEDSON DIAGNOSTICO POR IMAGEM LTDA – 15% de desconto.

CEDIMAGEM – RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (Clínica em Caxias do Sul - Fone: (54) 3223-0222 ou 3223-6843)





*No campo, a missão é proteger
e lutar pelas famílias, por direitos
já adquiridos e por demandas
ainda em discussão.*

*Mas o nosso objetivo maior é
vermos uma sociedade mais feliz,
vivendo em paz, com a
justa justiça e igualdade
de direitos.*

*Boas Festas com um
Natal cheio da presença de
Deus e um 2017 repleto de
realizações positivas!*





AGROTÓXICOS

www.strvacaria.com.br

Acesse o nosso site!

BRASIL LIBERA QUANTIDADE ATÉ 5.000 VEZES MAIOR DE AGROTÓXICOS DO QUE EUROPA

O debate sobre o uso de agrotóxicos ganhou um novo capítulo, e ele não é bom para o Brasil. Estudo inédito revelou o abismo que existe entre a legislação brasileira e a da União Europeia sobre o limite aceitável de resíduos na água e nos alimentos.

A contaminação da água é o que mais chama a atenção, com a lei brasileira permitindo limite 5.000 vezes superior ao máximo que é permitido na água potável da Europa.

No caso do feijão e da soja, a lei brasileira permite, respectivamente, o uso no cultivo de quantidade 400 e 200 vezes superior ao permitido na Europa.

Esses são os resultados do estudo "Geografia do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Europeia", da pesquisadora Larissa

Mies Bombardi, do Laboratório de Geografia Agrária da USP (Universidade de São Paulo).

Enquanto a União Europeia limita a quantidade máxima que pode ser encontrada do herbicida glifosato na água potável em 0,1 miligramas por litro, o Brasil permite até 500 vezes mais. O Brasil tem, segundo o estudo, 504 agrotóxicos de uso permitido. Desse, 30% são proibidos na União Europeia - alguns há mais de uma década.

Esses mesmos itens vetados estão no ranking dos mais vendidos. O acefato, tipo de inseticida usado para plantações de cítricos, é o terceiro da lista.

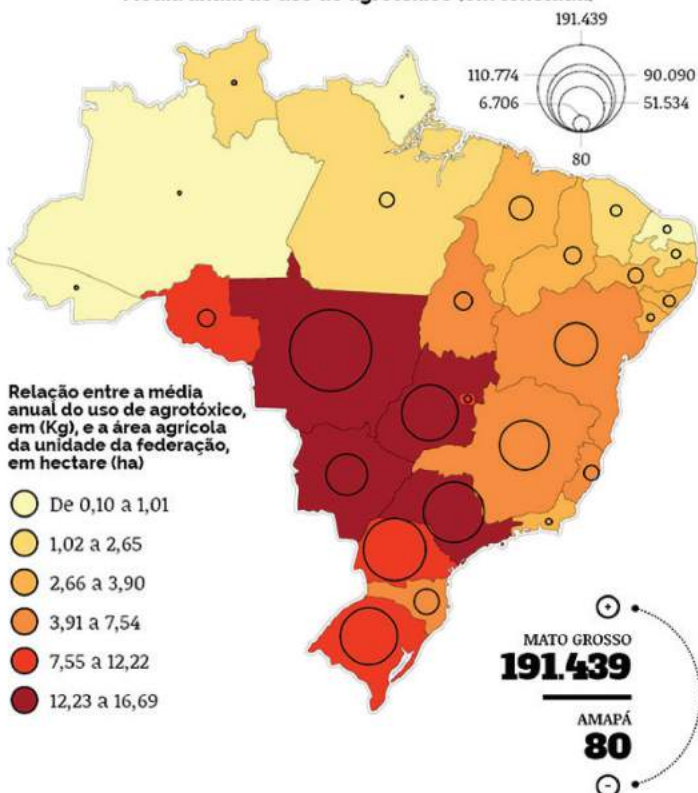
Acompanhe nos gráficos:

Fonte: UOL NOTÍCIAS

USO DE AGROTÓXICO NO BRASIL

Levantamento mostra os estados que mais usaram agrotóxicos entre 2012 e 2014

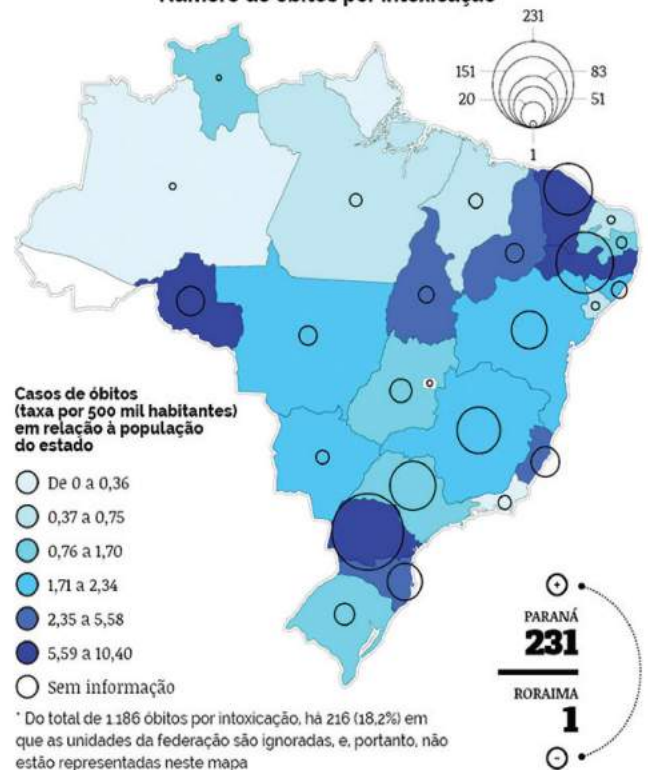
Média anual do uso de agrotóxico (em tonelada)



VÍTIMAS FATAIS

Santa Catarina foi o estado campeão em número de mortes provocadas por agrotóxicos entre 2007 e 2014

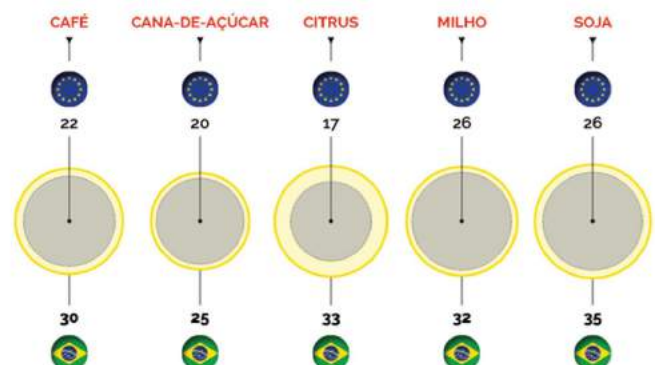
Número de óbitos por intoxicação



LIBERADOS AQUI, PROIBIDOS NA UNIÃO EUROPEIA

Comparação mostra quantidade de agrotóxicos usados no Brasil por tipo de cultura e quantos são vetados na UE

Liberados no Brasil Proibidos na UE

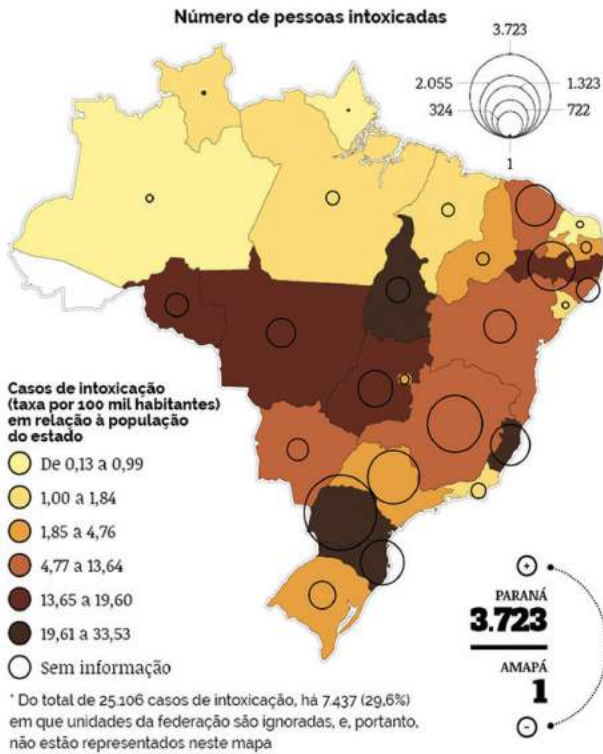


Fonte: Dados do Brasil são de 2017; os da União Europeia, de 2015

AGROTÓXICOS

MAPA DA CONTAMINAÇÃO

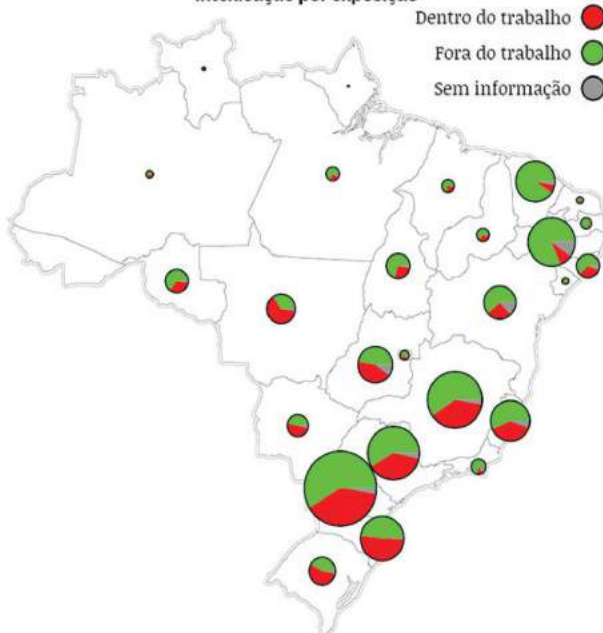
Casos foram registrados dentro e fora do trabalho entre 2007 e 2014



8 brasileiros

SÃO CONTAMINADOS POR AGROTÓXICOS POR DIA PARA CADA CASO NOTIFICADO, ESTIMA-SE QUE 50 NÃO SEJAM

Intoxicação por exposição



AGROTÓXICOS ALÉM DO LIMITE

Em alguns casos, o limite máximo de resíduos em alimentos e na água potável aceito no Brasil é centenas de vezes maior

LIMITE MÁXIMO DE RESÍDUOS EM ALIMENTOS - MG/KG

Alimento	Tipo de agrotóxico	Limite UE	Limite BRASIL	Quantas vezes o limite no Brasil é maior que na UE
Arroz	2,4-D HERBICIDA	0,10	0,20	2
Soja	2,4-D HERBICIDA	0,05	1,00	2
Milho	Atrazina HERBICIDA	0,05	0,25	5
Citros	Acefato INSETICIDA/ACARICIDA	0,01	0,20	20
Soja	Glifosato HERBICIDA	0,05	10,00	200
Feijão	Malationa INSETICIDA/ACARICIDA	0,02	8,00	400

LIMITE MÁXIMO DE RESÍDUO EM ÁGUA POTÁVEL - UG/L

Tipo de agrotóxico	Limite máximo UE	BRASIL	Quantas vezes o limite máximo no Brasil é maior que na UE
2,4D HERBICIDA	0,1	30	300
Clorpirifós INSETICIDA/ACARICIDA	0,1	30	300
Diuron HERBICIDA	0,1	90	900
Mancozebe FUNGICIDA/ACARICIDA	0,1	180	1.800
Tebuconazol FUNGICIDA	0,1	180	1.800
Glifosato HERBICIDA	0,1	500	5.000

Fonte: Dados do Brasil são de 2017; os da União Europeia, de 2015


REFORMA PREVIDENCIÁRIA
www.strvacaria.com.br
 Acesse o nosso site!

VITÓRIA DOS TRABALHADORES: GOVERNO ADIA VOTAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Nos últimos dias 14 e 15 de dezembro, quarta e quinta-feira, Temer e aliados se pronunciaram com relação a votação da Reforma da Previdência.

DIVULGAÇÃO / FETAR-RS

No dia 13/12, às 18h, o senador Romero Jucá declarou que a apreciação da matéria ficaria para o próximo ano. Às 19h, Michel Temer se pronuncia contrário a Jucá, dizendo que a votação seria realizada. Já hoje pela manhã, Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados e integrante da base do governo, garantiu o adiamento, prometendo nova data para fevereiro do próximo ano.

Nas últimas três semanas, representantes da Fetar-RS estiveram em Brasília, integrando força-tarefa dos trabalhadores rurais com mais três entidades – Fetag-RS, Contag e Contar, conversando com os deputados federais na tentativa de sensibilizá-los sobre os malefícios da reforma da previdência para os trabalhadores e, de forma ainda mais severa, para os rurais. De acordo com o vice-presidente da Fetar-RS, Sérgio Poletto, o foco da ação foi naqueles deputados que se mostraram indecisos ou favoráveis à reforma. “Nossa conversa foi no sentido de dizer que nós, trabalhadores rurais, não vamos esquecer quem esteve ao nosso lado e quem nos traiu e pactuou com esse retrocesso. Quem votar não volta”, destacou.

O presidente da entidade, Nelson Wild, avalia o recuo do governo de forma positiva e fruto da mobilização das entidades. “O fato do governo não ter arriscado colocar a reforma em votação significa que nosso trabalho de pressão nas ruas e conversa com os deputados surgiu algum efeito”, ressaltou.

Ainda de acordo com o Wild, o adiamento representa uma vitória, mas não a grande vitória. “A Fetar vai seguir alerta e mobilizada para que a reforma não seja votada; e se votada que rejeitada pelo parlamento. E, em última instância, se aprovada, que os assalariados rurais sejam excluídos do texto, permanecendo nas regras atuais para aposentadoria – 60 anos para os homens, 55 para as mulheres”, destacou.

A Fetar-RS ainda encerra o ano na luta e na expectativa de que o governo do RS envie para votação na Assembleia Legislativa, o projeto de reajuste do Piso Regional, entregue ao Governador pelas Centrais Sindicais e o Fórum Estadual de Trabalhadores Gaúcho, para que os assalariados rurais iniciem 2018 com o reajuste.

Texto: Juliana Figueiró Ramiro | Assessoria de Comunicação Fetar-RS



FETAR-RS PROMOVE TERCEIRA ETAPA DO II CURSO ESTADUAL DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PRÁTICA DE RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO

Nas últimas quinta e sexta, na sede da Fetar-RS, em Porto Alegre, a entidade promoveu a terceira etapa do II Curso Estadual de Legislação Trabalhista e Prática de Rescisão de Contrato de Trabalho. No mês de novembro, a Federação completou dois anos de existência e, em dezembro, finalizou a segunda turma do curso de formação. Isso, de acordo com Nelson Wild, presidente da entidade, reafirma o compromisso da Fetar-RS com formação.

“Nossa aposta na formação tem como objetivo qualificar nossos dirigentes e assessores do

movimento sindical dos trabalhadores rurais para que possam prestar auxílio para os assalariados rurais”, destaca o presidente.

Em 2017, com a proposição por parte do governo das reformas trabalhista, já em vigor, e também a previdenciária, o curso teve foco ainda maior nas mudanças na legislação. De acordo com Gabriel Santos, secretário da Fetar-RS e responsável pela formação, o ano foi muito difícil para a classe trabalhadora.

“Esse governo ilegítimo conseguiu aprovar a nefasta reforma trabalhista, está propondo a



reforma previdenciária, e tudo isso retira direitos. O curso de formação nos traz, sem dúvidas, maior entendimento desse cenário. Apostamos na formação como uma das saídas para resistir as mudanças e proteger o tra-

balhador”, destaca Santos. A segunda turma do curso recebeu seus certificados nesta quinta-feira a noite, em um momento de confraternização.

Texto: Juliana Figueiró Ramiro | Assessoria de Comunicação Fetar-RS

GERAL

VACARIA SEDIA REUNIÃO DA BAESA

A confraternização anual dos Conselhos Consultivos Comunitários (CCCs) da Baesa dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina deste ano aconteceu em Vacaria, dia 15 de dezembro, tendo por local o Espaço Ambiental Gralha Azul, localizado no Viveiro da Prefeitura e o almoço na Fazenda do Socorro.

O Departamento de Educação Ambiental e o Fórum Agenda 21 Vacaria prestaram conta do projeto "Nas Trilhas da Gralha Azul", que atuou na formação de 40 horas para professores das redes municipal, estadual e particular de Vacaria e região dos Campos de Cima da Serra.

Os representantes dos municípios de Pinhal da Serra, Esmeralda, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Anita Garibaldi, Lages e Cerro Negro visitaram o Viveiro Municipal Aurora Dai Prá de Oliveira, onde conhece-

ram a produção de mudas de flores e de espécies nativas e exóticas usadas na arborização urbana e cantos de praças da cidade.

A Baesa recepcionou os CCCs do RS e de SC na Fazenda do Socorro, onde os proprietários Ivete e Serginho de Rossi acompanharam o grupo em visita cultural, naquele local de importância histórica para Vacaria e para o Sul do País.

Na ocasião, os secretários municipais João Acauan, Mário Almeida e Dilvane Agustini agradeceram a visita dos CCCs ao município e a parceria da Baesa com a Prefeitura Municipal. Paulo Cesar Ribeiro, coordenador de sustentabilidade da Baesa, saudou a todos e enfatizou a importância do estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de bons projetos.



Prefeitura de Vacaria

Fonte: Assessoria de Imprensa Prefeitura de Vacaria

PROJETO PILOTO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Prefeitura de Vacaria



Tendo como objetivo contribuir para a geração de possibilidades de novas práticas educacionais no serviço público e contribuir com a qualificação técnica dos profissionais que atuam no Departamento Municipal de Meio Ambiente, foi realizado um projeto piloto de formação continuada pela funcionária Adriana Jacinto

da Silva, fiscal municipal, na função de estagiária da Universidade de Caxias do Sul, pelo curso de Licenciatura em Pedagogia, com o apoio do gestor da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Giuliano Marques da Rosa. Como metodologia de trabalho, foi promovido um Ciclo de Palestras, num total de cinco intervenções,

onde profissionais do próprio serviço público foram convidados a falar sobre questões dentro das suas especialidades.

A primeira palestra foi ministrada pela Dr^a Micheli de Oliveira, Médica Veterinária da SMAMA e SMS, abordando o tema "Sistema de Inspeção Municipal e suas implicações no licenciamento

e fiscalização".

A segunda intervenção foi sobre "Educação Ambiental", ministrada pelas professoras Ms Maria Doralice Gil e Ms Marli Borsoi, apresentando todos os projetos nos quais o setor está envolvido, promovendo a proteção e preservação do meio ambiente através da educação de crianças, jovens e adultos.

A terceira intervenção tratou de "Direito Ambiental" com o Ms Alexandre Burmann, trazendo consigo vinte anos de experiência na área, apresentando atualidades sobre licenciamento e fiscalização ambiental, bem como colocando todos a par das informações mais recentes da Federação dos Municípios do RS e da União Brasileira de Advocacia Am-

biental. O quarto encontro trouxe o "Direito Administrativo", sob o comando do Procurador Municipal Dr. Rafael Chedid, sendo assunto recorrente dentro todos os setores e entes públicos. A última intervenção foi à realização de uma Palestra Motivacional com a Psicóloga Mariani Luz Ferreira, que abordou aspectos motivacionais no serviço público.

Por: Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Vacaria



FEIRA DE PEQUENAS FRUTAS

www.strvacaria.com.br
 Acesse o nosso site!

STR PARTICIPA DA 15ª FEIRA DE PEQUENAS FRUTAS ARTESANATO E MEL E 5ª FEIRA DE FRUTAS NATIVAS DO RS

Eleandro Bonesi



“O produtor tem de estar com um olho no céu e outro no pomar devido falta de incentivos governamentais”, diz Sérgio Poletto

Segundo os organizadores da 15ª Feira de Pequenas Frutas, Artesanato e Mel e 5ª Feira de Frutas Nativas do RS mais de cinco mil pessoas passaram pelo evento, ocorrido neste final de semana, 01,02 e 03 de dezembro no Mercado Público em Vacaria-RS. Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Assalariados Rurais de Vacaria e Muitos Capões as vendas foram excelentes, Sérgio Poletto destaca que atendeu as expectativas diante das dificuldades existentes.

Ele fala que com força e coragem os pequenos agricultores vão vencendo cada obstáculo que se apresenta, a prova são os produtores de pequenas frutas, que diferente de outras culturas, o manejo é permanente e nem sempre compensa financeiramente, pois existem os altos e baixos de cada cultura.

O Produtor tem de estar com um olho no céu e outro no pomar devido falta de incentivos governamentais, Poletto parabeniza a todos, organizadores e especialmente a população que foi prestigiar o evento.



CONSULTA POPULAR

CONHECIDAS AS DEMANDAS MAIS VOTADAS NA REGIÃO NA CONSULTA POPULAR DESTE ANO

Segurança e saúde foram as mais votadas

O governo do estado divulgou nessa segunda-feira, 07/08, os números do processo de participação na Consulta Popular. O Corede Campos de Cima da Serra ficou em terceiro com maior participação de eleitores dentre os 28 do Estado. Foram 19.665 votantes, ou seja, 25,79% do número total de eleitores na região.

O delegado regional de polícia Carlos Alberto Defáveri lembra a importância da reestruturação do Corede nos últimos meses e a mobilização para a Consulta desse ano tivesse resultado relevante.

Demandas mais votadas:

- 1- Segurança com 6.551 votos
- 2- Saúde com 6.510 votos
- 3- Manutenção das estradas do interior: 1.062 votos
- 4- Desenvolvimento Rural com 949 votos
- 5- Desenvolvimento Social com 634 votos



Central de Conteúdo Unidade Tua Rádio Fátima

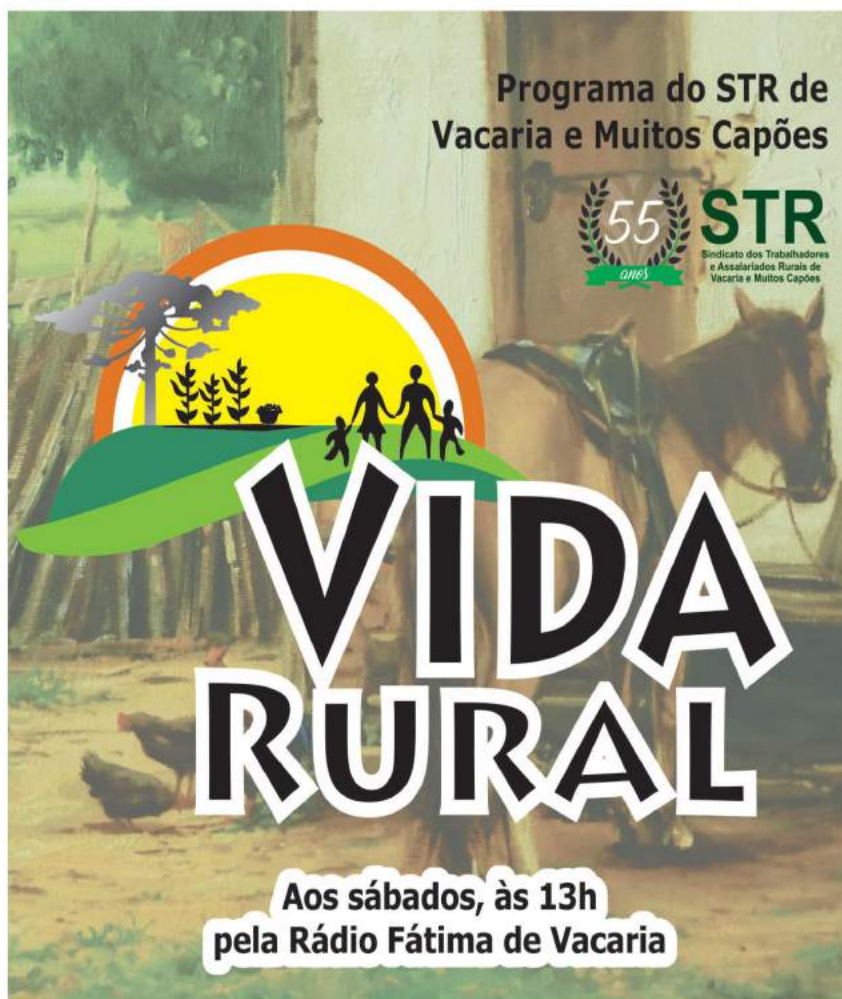
Presidente do Corede Campos de Cima da Serra Alessandro Dalla Santa Andrade destaca que foi muito positiva a participação dos eleitores e das lideranças de Vacaria e da região.

IGUALDADE RACIAL

LANÇADA FRENTE PARLAMENTAR DE PROMOÇÃO DA DEFESA DA IGUALDADE RACIAL



O STR de Vacaria e Muitos Capões através do Presidente Sérgio Poletto, participam na tarde desse sábado sob Lançamento da Frente Parlamentar de Promoção da Defesa da Igualdade Racial na Câmara de Vereadores. No evento participam também o Dep Federal Henrique Fontana, o ex prefeito de Vacaria Eloi Poltronieri, Senador Paulo Paim e representantes de sindicatos e convidados.



Programa do STR de
Vacaria e Muitos Capões

55 **STR**
anos
Sindicato dos Trabalhadores
e Assalariados Rurais de
Vacaria e Muitos Capões

VIDA RURAL

Aos sábados, às 13h
pela Rádio Fátima de Vacaria


FETAR RS
www.strvacaria.com.br

Acesse o nosso site!

FETAR PROMOVE ENCONTRO SOBRE OS IMPACTOS DA NOVA LEI TRABALHISTA

Divulgação/Fetar-RS



A Federação dos Trabalhadores Assalariados RS – Fetar, promoveu três dias de atividades sobre os impactos da aplicação da nova Lei Trabalhista que entrou em vigor dia 13/11. A diretoria se reuniu nos dias 08, 09 e 10 na sede da entidade em Porto Alegre aonde se debateu exaustivamente a Reforma Trabalhista que vem tirar direitos dos trabalhadores. Na quinta-feira em foi ouvido desembargador da justiça do trabalho que confirmou que a nova lei é prejudicial a todas as profissões.

Segundo o Vice-Presidente da Fetar e Presidente do STR de Vacaria e Muitos Capões a partir de agora tudo o que tiver na Convenção Coletiva de Trabalho é lei, inclusive tem mais poder que a própria lei sancionada com a reforma trabalhista,

pois o negociado tem mais valor que o legislado, tudo que estiver na Convenção Coletiva de Trabalho tem que ser cumprida, e é para isso que iremos trabalhar, inclusive acionando a justiça para garantir o cumprimento da Convenção.

Ele não concorda com o discurso do governo que insiste em dizer que é preciso fazer as reformas para garantir emprego e desenvolvimento, Sérgio Poletto fala que o que é preciso fazer é tomar vergonha na cara e parar de roubar dos cofres públicos o desenvolvimento do país, pois se a corrupção terminasse, teríamos mais empregos, renda e desenvolvimento.

Outro tema preocupante é a Reforma da Previdência, menos mal que o governo recuou e o trabalhador rural não será mexido, para

se aposentar o agricultor familiar continua o homem com a idade mínima de 60 anos para o homem e a mulher de 55 para 57 anos e a comprovação continua de 15 anos.

Por outro lado para o Assalariado Rural a situação é preocupante, pois vai mexer drasticamente, Sérgio Poletto fala que se a proposta do governo for mantida o trabalhador homem passa de 60 para 65 anos e a mulher para se aposentar vai precisar ter 62 anos de idade.

Nos dias 27, 28 e 29 de novembro houve um grande encontro na Contar em Brasília aonde foi tratado esse tema. Participaram o Presidente e Vice da Fetar, Nelson Wild e Sérgio Poletto respectivamente.

Em Brasília Presidente do STR de Vacaria e Muitos Capões se posiciona contra a Reforma da Previdência

O Presidente do STR de Vacaria e Muitos Capões Sérgio Poletto, vice-presidente da Fetar-RS esteve nos dias 05 e 06 de dezembro terça e quarta-feira na Câmara dos Deputados em Brasília e no seu pronunciamento ele reiterou a contrariedade para as nefastas Reformas Trabalhista e Previdenciária, esta última que esta para ser votada na próxima semana.

Sérgio Poletto fala que é preciso conversar pessoalmente com cada deputado e explicar melhor cada ponto, pois a exemplo da Reforma Trabalhista que só é boa para o empresário o que o governo está pretendendo fazer com a previdência social é uma piada de mau gosto, pois tira os direitos dos trabalhadores.

EMATER VACARIA

AÇÕES EM 2017

No decorrer de 2017, a equipe do escritório municipal da Emater/RS-Ascar realizou diversas ações de organização rural para promover a participação das famílias nas atividades comunitárias.

Aline Sbardelotto
Técnica Social
Escritório Municipal da Emater/RS-Ascar
de Vacaria – RS

Uma destas ações foi a reativação do grupo de mulheres da comunidade do Capão da Herança. Nas visitas e contatos, as famílias relatavam que a comunidade necessitava de atividades coletivas a fim de melhorar suas relações e renda. Então, o grupo de mulheres foi reativado e estimulado a buscar em conjunto os objetivos que, individualmente, seriam bem difíceis de serem alcançados. Assim, buscamos apoiar e fortalecer as atividades comunitárias, atendendo a realidade da comunidade, para que se mantenha uma continuidade de trabalho.

No segundo semestre desse ano, realizamos diversas atividades com esse grupo: planejamento das ações, oficina de aproveitamento de alimentos, oficina de economia doméstica – elaboração de produtos de limpeza e comercialização na feira de pequenas frutas.

Economizar dinheiro e proteger o meio ambiente, ao mesmo tempo, foram as duas principais lições para os participantes da Oficina de elaboração de produtos de limpeza. Os participantes da oficina aprenderam técnicas de elaboração de produtos de limpeza mais baratos e ambientalmente sustentáveis, através da combinação de produtos ecológicos como álcool, vinagre, sabão, óleo de cozinha, folhas de eucalipto, água e outros.

Além da economia no bolso, o uso de produtos alternativos evita que resíduos químicos sejam despejados no meio ambiente, fortalecendo a sustentabilidade e preservando a natureza.

O trabalho desenvolvido foi fruto de uma parceria entre a Ascar/RS-Emater, as agentes de saúde Angelita e Juliana e a líder do STR Dona Nadir.




GERAL

VEM AÍ A 9ª MOSTRA FLORES E 6ª FEIRA AGROINDUSTRIAL EM FLORES DA CUNHA

DIVULGAÇÃO FETAG-RS



Abertura da 8ª Mostra Flores e 5ª feira Agroindustrial realizada no começo deste ano

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Flores da Cunha e Nova Pádua é uma das entidades promotoras da 9ª Mostra Flores e 6ª Feira Agroindustrial, que vai acontecer aos finais de semana entre os dias 24 de fevereiro a 25 de março, no Parque da Vindima Eloy Kunz, em Flores da Cunha. O evento tem por finalidade fortalecer o setor agroindustrial e vinícola por meio da comercialização e divulgação em estandes, valorizando o setor agro na exposição.

No dia 17 de março está programado o 6º Seminário Agroindustrial, que tem como tema Perspectivas de comercialização e mercado da agricultura familiar, produção orgânica e sucessão familiar, cujo objetivo é capacitar e orientar os produtores através de palestras. E no mesmo final de semana ocorre, ainda, a exposição de tratores e equipamentos agrícolas com lançamentos e novidades do setor direcionadas aos agricultores familiares.

O presidente do STR, Olir Schiavenin, destaca a participação de agroindústrias, inclusive na edição passada foram mais de 20 e outros 80 empreendimentos da mostra flores e feira agroindustrial, que conta com representantes de Flores

da Cunha, Nova Pádua, Nova Roma do Sul, Antônio Prado e Ipê. Todos estarão lá para colocar seus produtos à disposição dos mais de 50 mil visitantes esperados em cinco finais de semana.

Assessoria de imprensa da Fetag-RS

OBRAS NO INTERIOR

TEXTO E FOTO: DIVULGAÇÃO PREFEITURA DE VACARIA



A Secretaria de obras informa que iniciou no interior do município uma obra na Ponte passo da Cachoeira localidade de São Pedro, onde irá realizar um aumento de dois metros de largura de cada lado e reforço na laje da ponte em concreto, pois era uma das maiores reivindica-

ções dos produtores rurais, que antes tinham que fazer um trajeto de aproximadamente 30 km para ter acesso as suas propriedades com máquinas de grande porte, conforme o Secretário Antônio Almeida era impossível à passagem de máquinas devido à estrutura da ponte.

Esta obra além de beneficiar toda a localidade, será de grande importância para o município e para os agricultores, pois facilitará a passagem maquinários agrícolas de grande porte como tratores, colheitadeiras entre outros.